

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES NA TOMADA DE POSSE DO XI
GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

Excelentíssimo Senhor Representante da República;

**Excelentíssimo Senhor Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares,
em representação do Senhor Primeiro-Ministro;**

Excelentíssimo Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores;

Excelências;

Exmos. Senhores Deputados à Assembleia da República;

**Senhor Vigário Geral da Diocese de Angra, em representação do Senhor
Bispo de Angra;**

Senhoras e Senhores Deputados Regionais;

Senhora e Senhores Membros do Governo Regional;

**Senhora Vice Reitora da Universidade dos Açores, em representação do
Magnífico Reitor;**

**Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal da Horta, em representação
do Senhor Presidente;**

Senhor Secretário da Assembleia Municipal da Horta, em representação do Senhor Presidente;

Exmas. Autoridades Civas e Militares;

Ilustres Convidados;

Minhas Senhores e Meus Senhores;

Açorianas e Açorianos:

Começo por agradecer a presença, nesta cerimónia, de Vossas Excelências, que dão a este momento de tomada de posse do XI Governo da Região Autónoma dos Açores, a expressão coletiva de um dos mais altos momentos da nossa Autonomia.

Sendo esta Assembleia o órgão representativo de todos os Açorianos gostaria de exprimir especial saudação a todas as Açorianas e Açorianos residentes ou espalhados pelas nossas comunidades na diáspora.

Excelentíssimas Autoridades, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Estamos aqui, hoje, reunidos para o exercício de uma cidadania democrática, legitimada pelo voto do povo Açoriano que, no passado dia 14 de outubro, elegeu os seus representantes para aquela que é a Casa da Autonomia.

A nossa missão é particularmente exigente pelo momento difícil que atravessamos. A instabilidade política e financeira do país traduz-se em aumentadas responsabilidades no desempenho das nossas funções. Cumpre-nos, pois, enfrentar estes novos desafios com solidariedade e compromisso, colocando em primeiro lugar as pessoas e as famílias.

Em simultâneo, e no âmbito do cumprimento do mandato para o qual fomos empossados, urge aplicar redobrado empenho na defesa da Autonomia, enquanto pilar fundamental do desenvolvimento regional, nos termos da Constituição da República Portuguesa.

Vivemos, efetivamente, um tempo de grandes desafios, onde o sentido da função parlamentar e governativa ganha renovadas dimensões no contexto político e social.

Importa, por isso, estreitarmos relações com aqueles que, nos termos da Constituição Portuguesa, são detentores do direito de nos eleger.

O desafio maior será, com certeza, o de restabelecer a confiança, falando a verdade, e trabalhando em prol dos nossos cidadãos, num verdadeiro ato de humildade, secundarizando a nossa vida pessoal e os objetivos particulares, na defesa do superior interesse dos Açores e dos Açorianos!

Os tempos de hoje colocam-nos, assim, perante sérios e fundados riscos, os quais serão, estou certa, ultrapassados pelo empenho de Todos os presentes, acima das forças partidárias, na defesa dos Açores e da sua autonomia.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Permitam-me que evoque hoje todas as mulheres e homens que exerceram funções de Deputados Regionais, contribuindo assim para a sedimentação do nosso poder autonómico.

Uma referência também especial a todos aqueles que presidiram aos destinos desta Casa Maior dos Açores, e de um modo particular, ao meu antecessor. Foram exemplo de isenção, rigor, dignificando este Parlamento e contribuindo com o seu carácter cívico, intelectual e social na representação da Casa da Autonomia.

Senhor Presidente e Membros do Governo Regional,

Tomam hoje posse Vossas Excelências na sequência do recente ato eleitoral que garantiu a vitória ao Partido Socialista.

Saúdo-vos, pelas funções para que acabam de ser investidos, na certeza de que estarão à altura dos reptos que se apresentam ao XI Governo dos Açores.

Senhor Presidente,

Esta votação, naturalmente, expressa a vontade do povo dos Açores e o reconhecimento da mais-valia e mérito do projeto apresentado por Vossa Excelência.

O processo de renovação implementado e evidenciado num conjunto de novos intérpretes, traduzindo-se num risco calculado, será absolutamente mitigado pela Sua certificada liderança, conduzindo o projeto sufragado e os Nossos Açores, aos seus objetivos.

Permita-me, assim, que o cumprimente de forma especial e com elevada estima.

Senhor Presidente, poderá contar com toda a minha disponibilidade, assim como com o empenho e cooperação deste Parlamento.

Juntos, e a partir dos contributos individuais de todas as Senhoras e Senhores deputados, bem como do elenco governativo, estaremos preparados para vencer novos desafios, na esteira do grande dever desta Assembleia: representar os valores e interesses dos Açorianos, exercendo poder legislativo e regulamentar e fiscalizando o desempenho do Governo da Região.

Ao XI Governo Regional dos Açores, que agora inicia funções, desejo as maiores felicidades e deixo um voto de confiança no seu sucesso, para bem do desenvolvimento das nossas nove ilhas, e da estabilidade e bem estar das nossas populações.

Mas, neste momento festivo, não poderia deixar de fazer uma referência especial ao nosso Presidente cessante, e apresentar-lhe também os meus cumprimentos, reconhecendo-lhe o orgulho pela nossa terra e pelas nossas gentes! Reconhecendo-lhe o mérito de ter conduzido os destinos dos Açores nos últimos 16 anos,

num exercício de cidadania, que de forma rigorosa bem o demonstrou, também, no momento da renovação.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O poder de que nos fomos investidos coloca-nos ao serviço da nossa Região e do nosso País.

Todos, coletiva e individualmente, somos portadores de um projeto e de uma perspetiva para a Região Autónoma dos Açores, que devemos colocar ao serviço do bem comum.

É-nos exigida responsabilidade, isenção, labor e deveres reforçados. Nesta justa medida cumpre-nos dar o exemplo, dignificando com nobreza o exercício da nossa ação política, evidenciando a dedicação ao serviço público, à autonomia e à democracia.

Termino apresentando, mais uma vez, os meus cumprimentos e desejo, de forma sentida, a todas as Senhoras e Senhores Deputados, Senhora e Senhores Membros do Governo, as maiores felicidades no exercício das respetivas funções.

Muito obrigada.